

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO VI

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 1 de Maio de 1898

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 302

SERVIÇO DE INCENDIOS

Decorreram quinze dias depois que n'este lugar demonstramos, bem que superficialmente, que é de absoluta e incontestada necessidade organizar um serviço d'incendios, formando uma corporação de bombeiros n'esta terra.

Decorreram quinze dias e, comtudo, não ouvimos ainda que se projecte ou pense dar um passo sequer, sobre assumpto de tão imponderavel e capital importancia.

A attitudo dos espozendenses, em frente de tão magno assumpto, mostra-se-nos alheia e indifferente, pelo silencio profundo de que a vemos revestida.

Sempre! sempre a sorna indifferença nas mais importantes questões de interesse local e que, tantas vezes, com manifesto desprazer nosso, temos tido ensejo de censurar! Que tal attitudo não é motivo para extranheza nossa. Inda assim, supponhamos que, levantada a questão, apparecesse alguém, surgisse algum agrupado de pessoas de preponderancia e subido valor no nosso pequeno meio social, prompto a expôr os primeiros detalhes do melhoramento a emprender, e que este, como consequencia logica, viesse a ter realisação n'um futuro proximo.

Mas qual?! nada d'isso.

Em volta do nosso apello fez-se um silencio de thebaida, perfeitamente clausal. Nem a minima palavra se apercebeu nos labios dos nossos patricios.

Tudo se concentrou apòs o som ruidoso que a pequena catastrophe de ha tres semanas produziu nos labios dos aterrorisados.

TOUT LASSE, TOUT PASSE...

E tudo passou, com effeito.

Passou o primeiro momento de calor, e tudo arrefeceu, se tornou de gelo, deixando esmorecer, no animo de uns, o entusiasmo

que o ardor ephemero de outros havia despertado.

Realmente, não esperavamos que tal succedesse, ouvido o quanto se barafustou na occasião do sinistro, contra a não existencia de um meio de atalhar á propagação do fogo e de valer a bens e pessoas em taes sinistros.

Mas, passou-se a hora das rubras exclamações nos planos varios da occasião apostrophada dos sustos, e hoje tudo vae bem, louvado Deus, na irreceiosa serenidade de quem nada prevê no que o acaso pode proporcionar.

Deixal-os viver no bom e pacifico descanso. A nós, de futuro, não nos ha-de doer a consciencia de termos deixado de cumprir o indeclinavel dever que nos assistia, mostrando, como de precisão e utilidade para esta terra, o que nos incumbia mostrar.

E ponto final.

S. Roque

No visinho lugar de Goios deve realisar-se nos dias 29 e 30 do mez que principia hoje uma luzida festividade em honra de S. Roque.

Nas vespervas queimar-se-ha um brilhante fogo d'artificio e será illuminado o vasto adro, tocando em dois elegantes coretos as afamadas bandas do sr. Patricio e de Forjães.

No dia da festividade haverá arraial, precisão onde se encorporarão muitos anjinhos, e dois sermões, um de manhã e outro de tarde; terminando pela queima de um variado fogo preso e do ar, executado por dois habéis pyrotechnicos.

Em um dos ultimos dias foi erguida, ali, a bandeira annunciativa d'esta festividade.

O andarilho do mar

William Oldrive é um capitão mercante de Boston, a quem se meteu em cabeça dar um passeio pelo Atlantico.

O seu invento deixa muito atraz todos os outros inventos aquaticos conhecidos.

Preveniu-se com uns sapatos de madeira de cedro de cinco pés de comprimento, tendo de ambos os lados umas alhetas semelhantes ás dos peixes. Ao investir com as ondas, as alhetas fecham-se para se abrirem quando o pé se submerge.

Além d'isso o caminhante marinho, vae protegido por um facto de gomma insubmergivel.

Já atravessou o Niagara a tres milhas da catarata e no porto de Boston, deu ante numeroso publico umas voltinhas entre um mar... de applausos.

Um aperfeiçoamento do celebre
HOMEM DAS BOTAS!



RAINHA D'HESPANHA



MAC-KINLEY Presidente da Republica dos E. Unidos

Fonte municipal

E' deveras vergonhoso o estado em que se encontra a fonte municipal.

A falta de limpeza que ali se nota, no deposito inferior, denuncia claramente o desprezo a que está votada e a ausencia completa das vistas do fiscal da limpeza publica.

Além do lixo que se amontôa dentro da referido deposito, as pedras em que assentavam os cantaros foram derrubadas por alguém de extinctos malevolos.

As serviçaes e todas as pessoas que ali vão á agua, não raro quebram os seus cantaros, amalgamando-os e deteriorando-os, se são de fetha ou madeira, ao retirál-os cheios de agua de sob as bicas.

Pedem-se providencias á vereação municipal sobre tal assumpto.

Carro á desfilada

Uns touros que no sabbado penultimo, ao anoitecer, tiravam um carro conduzindo aprestos de lavoura e guiado por uma pastorinha, amedrontados por umas creanças correram á desfilada pela rua de S. Sebastião, indo esbarrar o carro d'encontro á esquina do palacete do sr. barão d'Espozende,

Não occorreu desastre pessoal, felizmente.

Mez de Maria

Com o brillantismo dos demais annos, começam hoje a ter effectuação os piedosos exercicios do mez de Maria Santissima, na igreja Matriz.

Será celebraate o rev. Martins Giesteira, estimado parcho d'esta villa.

Sinistro na barra

Na segunda-feira, pelas 5 horas da manhã, voltou-se á sabida da barra d'este porto uma catraia, tripulada por José do Grande e por seus dois filhos mais velhos.

A pequena embarcação que se destinava á pesca da linha, apanhou inesperadamente uma grossa vaga de mar que a rasou de agua e lhe levou parte da palamenta e apparelhos de pesca.

Os tripulantes ainda se conservaram dentro da catraia por alguns momentos, mas outra vaga lançou-os ao mar, conseguindo então com grande difficuldade alcançar a praia a nado.

A lanchinha foi arrojada á costa, pelo impeto das vagas, ficando bastante damnificada.

Eu gosto muito do cravo,
Ella gosta do jasmim;
Assim é: eu gosto d'ella
Ella não gosta de mim.

Barco «Salva-Vidas»

Mais e mais se vem reconhecendo a absoluta necessidade que ha em estabelecer e regular, n'este porto, um serviço de soccorros a naufragos.

N'uma costa perigosa como a nossa, onde com um mar de pequena vaga se abrem precipicios temerosos aos que se aventuram a ir arrancar ao seu seio o pão quotidiano, toda a medida preventiva é pouca.

Não se pôde admittir que um barco, que tem por unico fim prestar soccorro, se conserve fechado na sua estação, sem prestar o minimo auxilio na hora afflictiva e desolante do perigo.

Quando as lanchas da nossa ribeira saiam ao mar, para a faina arriscada da pesca, é de innegavel conveniencia que o barco «Salva-vidas» saia igualmente do seu recolhimento e se conserve de prevenção na embocadura da barra, aguardando a entrada das embarcações.

Assim, em caso de sinistro, poderá facilmente essa embarcação ser prestante, patenteando a efficacia do seu auxilio. De outro modo, a continuar como até aqui, estacionaria no seu ponto, o seu mister será um mytho ou, quando muito, constituirá mera panacéa, sem proveito nem utilidade.

Rogamos para estas ligeiras considerações a attenção da Comissão local do Instituto de soccorros a naufragos, e mui especialmente a do seu illustro presidente, o sr. dr. Fonseca Lima.

Physiologia dos signaes da pontuação

?—O ponto de interrogação é um rapaz que, com a bocca aberta e o dorso curvado, vos faz uma pergunta e espera a resposta.

—A virgula é o botão do meio do vestido preto da phrase. Serve para deixar vêr o collete branco da ideia e as bellezas do estylo.

—O ponto é um canapé molle, onde o leitor descansa durante que o auctor se assôa.

—A risca ou linha, é a cama de campo estendida de lado para a digestão momentanea do prato servido.

!—O ponto de admiração é uma flecha esguia e veloz, que vae direita ao coração para ahí accordar emoções e muitas vezes não faz mais do que produzir o tédio.

;-O ponto e virgula é o botão e a casa do vestido da phrase, que se abotda quando o collete é d'uma elegancia equivocada.

;-Os dois pontos são dois bates de janella, que se abrem aos olhos do leitor para lhe indicar novos horizontes.

...—As reticencias são o silencio do homem que tem feito um «calembour» e espera que vós acabeis de rir.

O risco ou vinheta é a cortina que cae e que annuncia que a farça acabou.

Isso que ahí fica é pouco mais ou menos o que lêmos n'um jornal francez. Não o entendemos n'alguns pontos, mas pôde ser que o leitor seja mais feliz do que nós.

HESPAHNA E ESTADOS UNIDOS GUERRA

Viva a Hespanha!
 E' já um facto o estado de guerra entre a Hespanha e os Estados Unidos, duas nações poderosas, uma do velho outra do novo mundo.
 Os Estados Unidos da America do Norte, planeando de ha muito a guerra para se apossarem das Philippinas, tem procedido por tal forma que não poderam as grandes potencias que intervieram em negociações, evitar essa calamidade medonha, de cujas consequencias tambem partilham outras nações e principalmente a nossa.
 Nas epochas do obscurantismo, a guerra entre dois povos affectava só os belligerantes; ou antes affectava só o belligerante vencido.
 Predominava então a velha escholastica economica, que ensinava que a prosperidade de um paiz vinha da ruina de outro.
 Hoje todo mudou.
 Desde que a vida commercial não tem fronteiras, a guerra affecta todas as nações do mundo que vivem no convívio da civilização, e o proprio vencedor, quaesquer que sejam as indemnizações que imponha ao vencido, fica sempre profundamente abalado na sua vida economica, politica e financeira.
 O estado da lucta pelas armas não fica circumscripto aos combates sanguinolentos.
 E' perturbada a industria e o commercio, e encarecem em toda a parte os generos mais necessarios á vida.
 Não foi para a lucta brutal e selvagem que os povos nasceram.
 Foi para as luctas da civilização e do trabalho.
 Os Estados-Unidos, porem, sob a ambição d'uma conveniencia apenas mercantil, precederam a realisação d'essa conveniencia mal entendida; d'uma cilada que deshonra uma nação.

Os efeitos da guerra estão-se já sentindo em Portugal, com a elevação do preço do carvão da pedra, com a baixa dos cambios e com o augmento do agio do onro.
 Muitas fabricas terão de fechar por não poderem comprar o carvão por exageradissimo preço, e centenas ou milhares de operarios ficarão na miseria.
 Uma completa desgraça.
 E chama-se ao seculo presente o seculo das luzes e da civilização!
 E gastam-se de ha muitos annos não só intelligencias, mas muito dinheiro em congressos de paz!
 A fidalga patria de Cervantes, que tem incontestavel direito ás descobertas e conquistas de Colombo, vendo-se obrigada a pegar nas armas, sem duvida triumphará.
 Os nossos votos são para ella e o nosso coração deseja ardentemente ver illuminadas pelos seus valentes soldados e marinheiros novas paginas da sua historia tão brilhante.
 Viva a Hespanha!

Solemnidade

Em acção de graças pelo restabelecimento de sua esposa, que um melindroso e agudo padecimento affligia, celebrar-se-ha hoje na Matriz, a expensas do sr. João Francisco Pereira, uma missa cantada com acompanhamento de orgão e vozes em honra de Santa Quiteria.
 Ao Evangelho recitará um esplendido sermão o rev. Reitor das Marinhas.

Cruzes

Na vizinha villa de Barcellos effectuar-se-hão nos dias de hoje, amanhã e terça-feira, as imponentes solemnidades da Santa Vera Cruz.

NOTAS DA SEMANA

Ausentou se para Lisboa, na ultima quinta-feira, o sr. Antonio d'Almeida Paschoal, bemquisto mancebo que gosa aqui de geraes sym-

pathias.
 —Acha-se atacado de variola, ha dias, a ex.^{ma} baroneza d'Espozende.
 Fazemos votos sinceros pelas rapidas melhoras da illustre titular.
 —Esteve em Espozende o sr. Antonio Esteves, ex-administrador d'este concelho e actualmente escrivão de direito n'esta comarca.

Grande gala

Antes de hontem, dia de gala, por ser o anniversario da outorga da Carta constitucioanal, conseraaram-se fechadas as repartições publicas e escholae officiaes d'este concelho, á excepção da fazenda e posto aduaneiro.

Calculam-se em 120 os estudantes das camaras municipaes que devem figurar no cortejo do centenario da India.

O da nossa camara tambem figurará?
 «Num xe xabe...»

A eminente actriz «signora» Eleanora Duse, durante o tempo que esteve em Lisboa, no theatro D. Amelia, venceu um conto de reis por noite!

As nossas gravuras

Graças á extrema solicitude do nosso presado collaborador artistico sr. João de Freitas, que tão distintamente vem confirmando pela gravura as suas aptidões, estampa hoje «O Povo Espozendense» na sua primeira pagina os retratos das duas personalidades mais preponderantes nas duas nações em que vem travado o tremendo conflicto da guerra.

Trabalho artistico de uma palpitante actualidade, tornamos assim conhecidas dos nossos estimaveis leitores as duas figuras insinuantes na guerra hispano-americana—a rainha D. Isabel d'Hespanha, e Mac Kinley,

presidente da republica dos Estados Unidos.
 Obrigados a Freitas pelo favor concedido.

ADIVINHAS

Sobre os joelhos descance, pousado, Em forma de queijo com forro alastrado Cae-lhe por cima o ferro achatado Que tira á altura o que cresce p'r'o lado.

A decifração da adivinha do numero anterior é:—SINO.

A' viola

A açucena com o pé n'agua Póde estar quarenta dias, E sem ti nem uma hora; Que fará noites e dias.

Variola

Grassa com intensidade nas frequezias de Fão e Apulia, d'este concelho, a epidemia da variola, sendo grande o numero de creanças e adultos atacados.

O seu caracter tem sido benigno, felizmente.

«O Recreio»

Temos sobre a nossa mesa de trabalho os n.ºs 16, 17, 18 e 19 d'«O Recreio», a interessante revista semanal, litteraria e charadistica, de Lisboa, dirigida pelo nosso presado collega sr. João Romano Torres. Agradecemos pela remessa.

Catecismo de Perseverança

Já está publicado o fasciculo n.º 15 d'este excellente catecismo, de que é auctor o rev. Padre Gaume. E' tão conhecida e geralmente annunciada esta obra, e temos já fallado d'ella tantas vezes, que julgamos ocioso recommendal-a de novo.

A publicação continua a ser feita com regularidade. O seu editor ainda recebe assignaturas aos fasciculos. Terminada a obra o preço será augmentado.

Revista d'Inspeção

Deve ter lugar no dia 22 do corrente mez de maio, na sala das sessões da Camara municipal, a revista d'inspeção aos mancebos da 1.ª e 2.ª reservas do exercito, com domicilio n'este concelho.

VITRAES DO AMOR

ao Julio de Lemos, primoroso contista

Vi hontem da janella do meu quarto, Alegre como o riso dos boninas E bella como os lyrios das campinas, A Vestal a quem dei o meu retrato.

Ao vel-a assim lembrei-me com saudade D'essas tardes em que fazia idyllios... Dos tempos em que a minha Mocidade Ia cheia de Luz e Afacridade, Beijar-lhe os labios! perfumados lyrios.

1898

Albino Bastos.

«Album do Clero»

Está publicado o n.º 3 d'esta primorosa illustração catholica, que vem a lume trimestralmente em Lisboa.

Na sua primeira pagina insere um excellente retrato de Monsenhor Andréas Aiuti, nuncio apostolico de Sua Santidade Leão XIII.

Nas restantes paginas publica varias outras illustrações e um texto variado e escolhido.

E' uma publicação muito apreciavel, e que merece ser adquirida por todos os membros da classe ecclesiastica.

Correspondencia para o secretario da Empresa de Propaganda Catholica, sr. Antonio José d'Abreu Guimarães Junior, rua do Ouro,—140, 3.º—Lisboa.

«Ideal e Verdade»

Vieram-nos ás mãos os numeros 4 e 5 da brilhante revista de sciencia, letras e arte, bracarense, dirigida pela novel litterato sr. Cam-

FOLHETIM

CANCIONEIRO POPULAR DO BAIXO-ALENTEUJO ORGANIZADO POR DIAS NUNES

(continuação)

CCCLII
 A oliveira é a paz,
 Que se dá aos bem casados;
 Palma benta aos sacerdotes,
 Alecrim aos namorados.
CCCLIII
 Alegria e tristeza,
 Tudo por mim tem passado;
 Por muito que eu tenha rido,
 Muito mais tenho chorado.
CCCLIV
 Amores que eu não pretendo,
 Dou-lhe com o pé n'aleim,
 Que assim faço eu ao sapato
 Quando ao pé me não vem.
CCCLV
 A desgraça de não vêr-te,
 Meu amor, não faz mudança.
 Quanto mais longe da vista,
 Mais te trago na lembrança.
CCCLVI
 A' ponta do meu telhado
 Nasceu um amor-perfeito,
 Mas não tem tão linda côr
 Como se fosse em teu peito.
CCCLVII
 Acredita, meu amor,
 Acredita (q'rendo tu):
 Os dias que te não vejo
 Não tenho prazer nenhum.
CCCLVIII
 Aqui me tens a teu lado
 Rival d'outra, sem razão.
 Levanta os olhos aos cems,
 Vae pedir a Deus perdão.
CCCLIX
 Algum dia, não podia
 Passar sem teu rosto ver;
 Já me vou descontentando...
 Que remedio posso eu ter!
CCCLX
 A rabaça, co'o pé n'agoa,
 Sempre se está bandeado.
 E' como a moça solteira
 Quando se está namorando.
CCCLXI
 Apesar da triste morte,
 Eu sempre te hei-de adorar.
 Custe o sangue, custe a vida,
 Custe, amor, o que custar!
CCCLXII
 Algum dia, n'esta rua
 Tinha eu uma cadeira
 Onde assentava meus olhos...
 Agora vão de carreira!

CCCLXIII
 A' luz d'aquella candeia
 Se fez o meu casamento.
 O' candeia não te apagues,
 Que has-de dar o juramento.
CCCLXIV
 A laranja quando nasce,
 Nasce logo redoundinha.
 Tambem tu quando nasceste,
 Nasceste para ser minha.
CC LXV
 Abre meu lado esquerdo,
 Verás meu coração morto.
 Verás, as tuas saudades,
 Em que estado me tem posto.
CCCLXVI
 A carta que me mandaste,
 Abri-a com muito goito;
 Trazia teu coração:
 Caiu-me dentro do peito.
CCCLXVII
 Aqui tens meu coração,
 Se o queres matar, podes;
 Olha que estás dentro d'elle:
 Se o matas, tambem morres.
CCCLXVIII
 A minha vida contada,
 Faz, amor, chorar as pedras...
 O que eu passo a teu respeito!
 E luda em cima te arrenegas!
CCCLXIX
 A felôr da fava é branca,
 Cás no chão, faz-se amarella.
 Ninguem vá pedir a moça
 Sem ter fallado com ella.
CCCLXX
 Abre-te, oh campá gelada,
 Sepulta esta infeliza!
 Seremos na morte unidos,
 Já que em vida o ceu não quiz.
CCCLXXI
 As cantigas dos alarves
 Não tem principio nem fim:
 Começam—lárô, lárô,
 Acabam—larí, larí.
CCCLXXII
 Tu me culpas sem ter culpa;
 Rasgue-se do crime o véol
 Sentença: a uma causa
 Depois de ouvires o réo.
CCCLXXIII
 Tres palavras disse a virgem
 Quando nasceu o Deus-menino;
 «Venha cá meu bago d'oiro,
 Meu Sacramento divino.»
CCCLXXIV
 Toma lá esta laranja
 Que inda ha pouco foi colhida.
 Quem te dá esta laranja
 Deseja-te dar a vida.
CCCLXXV
 Tres saltos são os que ferem
 O meu pobre coração!
 Não sabes, ou não comprehendes.
 O que custa uma paixão!...
CCCLXXVI
 Tu pensas que és mais do que eu?
 Serás tanto, ou serás menos;

Serás mais em seres tolo,
 Que no mais, eguaes seremos.
CC LXXVII
 Tu me viste e eu te vi,
 Tu me amaste e eu te amei.
 Qual de nós amou primeiro?
 Tu não sabes e eu não sei.
CCCLXXVIII
 Tu 'tiraste e eu 'tizei,
 Encontraram-se as pedradas.
 Quando as pedras se encontram,
 Que farão nossas palavras!
CCCLXXIX
 Tirem os olhos aos homens,
 Mandem-n'os ao padre-eterno,
 Que os olhos dos homens servem
 Para castigaes do inferno.
CCCLXXX
 Tu és parvo; estás aos cantos
 Sem ninguem te dar cavaco,
 Em lugar de ires p'r'a loja...
 Aos cantos gastas tabaco.
CCCLXXXI
 Não póde uma rapariga
 Com o seu rapaz fallar...
 São tantos olhos a vêr,
 Sentidos a murmurar!
CCCLXXXII
 Na mais alta laranjeira,
 No raminho mais cerrado,
 'Stá o nome de meu bem,
 N'uma folhinha assentado.
CCCLXXXIII
 Na mais alta laranjeira,
 No ramo mais interior,
 Sou eu capaz d'assentar
 O nome do meu amor.
CCCLXXXIV
 Não ha coração no mundo
 Mais desgraçado que o meu!
 Para penas inda existe
 Para glorias já morreu.
CCCLXXXV
 No adro do Salvador
 'Stá uma herba nascida,
 Que se chama malmequeres...
 Mal me queres toda a vida!
CCCLXXXVI
 Se fores a Baleizão,
 Pergunta por Marianna;
 E' uma rapariga baixa,
 Que até no cantar tem fama.
CCCLXXXVII
 Se a oliveira fallasse,
 Ella diria o que viu!
 Debaixo da sua rama
 Dois amantes encobriu.
CCCLXXXVIII
 Se duvidas do amor
 Que o meu coração te tem,
 Não me ames com desgosto,—
 Se tens quem te queira bem.
CCCLXXXIX
 Sabi ao teu pensamento;
 Nunca tão alta eu me vi!
 Descal da tua graça
 Para seculos sem fim.

CCCLXL
 San J.ão muda os casaes,
 San Miguel os hortelões;
 San Pedro muda os pastores,
 Santa Maria, os ganhões.
CCCLXLI
 Suspiros cáem no chão,
 Fazem grande amotinada.
 Eu bem sei quem dá suspiros...
 Mas não lhe servem de nada!
CCCLXLII
 Subiu a nossa amizade
 Sessenta metros d'altura!
 Pela tua ingratidão,
 Descou á maior baixura.
CCCLXLIII
 Pediste-me uma laranja;
 Meu pae não tem laranja;
 Se queres um limão doce
 Vae á porta do quintal.
CCCLXLIV
 Passarinho que cantas
 N'esse raminho de flores,
 Cantas vás, chorarei eu,
 Que assim fas quem tem amores.
CCCLXLV
 Passei pela oliveira,
 Cinco folhinhas roubei.
 Cinco sentidos que tenho,
 Todos em ti empreguei.
CCCLXLVI
 Quem me dera dar um ai
 Que chegasse á sepultura,
 Que dissesse a minha mãe;
 —Filhos sem mãe, sem ventura!
CCCLXLVII
 Quem te formou, lirio lindo,
 Que tão bonita te fez?
 Tens perdida a côr do rosto
 Com tamanha pallidez.
CCCLXLVIII
 Quando vejo meu bem triste,
 Eu das magoas participo.
 Não lhe posso dar allivio?
 Meu coração fica afflicto.
CCCLXLIV
 Quem parte, parte sem vida,
 Quem fica nem alma tem...
 Não tom alma, não tem vida,
 Quem se aparta de seu bem!
CD
 Bem podia o senhor cuco
 Casar com a cotovia!
 O senhor cuco não quer
 Mulher que tanto assobia...
CDI
 Eu quero bem á desgraça,
 Que sempre me acompanhou;
 Tenho odio á ventura,
 Que no melhor me deixou.
CDII
 Eu fui, tu foste, nós fomos;
 Fallei, fallaste; fallamos;
 Eu vi, tu viste, nós vimos;
 Amei, amaste... e amamos.
CDIII

En cuidava que a cabaça
 Era a mulher d'algum home:
 E' uma herva tão ruim,
 Que até o gado a não come.
CDIV
 Eu hei-de mandar faser
 (Que eu não posso fazer tudo)
 Uma cruz de paciencia
 Para viver n'este mundo.
CDV
 Eu parti meu coração
 E dei-te a maior metade.
 Toda a gente se admira
 Da minha felicidade.
CDVI
 Eu hei-de abrir e fechar
 Uma janella em teu peito,
 Para vêr de que maneira
 O teu coração 'stá feito.
CDVII
 Eu tenho meu coração
 Em quatro boccosos feitos;
 Corre sangue a borbotão
 D'este meu sincero peito.
CDVIII
 Eu senti ranger meu peito,
 Metti a mão de vagar;
 Achei meu coração morto
 Sem o sentir acabar.
CDIX
 Eu subi ao altar-mór
 A accender vellas ao throno.
 Ai de mim que estou amando
 Coração que já tem dono!
CDX
 Eu já fui ao ceu, em vida,
 N'uma nuvem fiz encosto;
 Dei um beijo n'uma estrella
 Cuidando que era o teu rosto.

(continúa)

«Gabinete dos Reporters»

Visitou nos este collega independente, illustrado e litterario, que vem á luz da publicidade em Lisboa, e que por motivos imperiosos havia aberto um interregno.

E' um jornal primorosamente escripto e collaborado, orgão da classe dos reporters.

O n.º que temos presente insere o retrato do sr. Alberto Bramão, o doce cinzelador das «Phantasias», do «Rir e a Serio» e das «Illusões Perdidas».

Vamos permutar gostosamente.

pos Lima.
Apresentam-se estes numeros, como os precedentes, excellentemente collaborados.

Grande Dicionario Encyclopedico Universal (Illustrado)

O sr. Joaquim Gonçalves Pereira Junior, (Oscar Ney) distincto professor e jornalista, acaba de emprender a publicação de uma obra importantissima—o «Grande Dicionario Encyclopedico Universal», que está obtendo um extraordinario exito no mercado das letras e vem preencher uma grande falta no nosso meio escripto e fallado.

O sr. Gonçalves Pereira avantejou-se a condernar e dar á estampa uma obra que se nos affigura um verdadeiro acontecimento literario.

No fasciculo que temos ante nós, de magnifica impressão, formato grande, (Dicionario de Moraes) a tres columnas e illustrado com variadissimas gravuras, figura ao centro da primeira pag. o arco da rua Augusta, de Lisboa, monumento historico, alem de muitos outros trabalhos de subido apreço que abundam no presente fasciculo.

Contém duas folhas ou 16 pag., por onde se reconhece que virá a formar uma obra monumental digna do nome com que seu auctor a dotou, e o mais completo album em prosodia e orthographia.

Affigura-se-nos, pois, um dicionario digno de ser adquirido por todos. Repleto de magnificas illustrações (6:000 mil) intercaladas no texto; mappas geographicos, typos de raças, vistas de cidades, plantas, monumentos, etc; tudo isso e o seu modico preço dão-lhe o incontestavel direito de figurar em todas as bibliothecas.

Recommendamos aos nossos leitores o importante dicionario, e rogamos sua attenção para o annuncio que adiante vae.

As sextas

Conforme a velhissima praxe—tão velha que ninguem lhe conhece a idade—começaram as sextas do operariado, excepto o da classe dos alfaiates, que, segundo reza a tradição, «venderam a hora do descanso por uma ração de papas»—tal era a fome!

Os operarios receberam com extrema alegria a chegada do dia que lhes trouxe mais uma hora de descanso.

Poderal

«O Domingo Illustrado»

Está publicado o numero 65.

Esta obra comprehende a historia de todas as cidades, villas e freguezias do reino; sua fundação, successos mais notaveis, descripção de monumentos, brazão de armas (quando os possuem) lendas, tradições que as acompanham, etc. E' emfim um repositório de historia patria, muito curioso e interessante.

Preço d'assignatura: Série de 26 numeros, 500 reis; de 52 numeros, 900 reis. Assigna-se na rua d'Atalaya, n.º 183, 1.º—Lisboa.

Jornaes para embrulho

Vendem-se n'esta redacção a 750 reis cada 15 kilos, e por kilo 60 reis.

Cartões de visita

Na typographia d'este jornal imprimem-se, com toda a perfeição e nitidez, cartões de visita de diversos tamanhos e qualidades, tanto brancos como de loto, por preços eguaes aos do Porto e Coimbra; havendo para a sua confecção uma variadissima colleção de typos novos de phantasia, muito modernos, e um variado sortido de cartões de todos os tamanhos e para todos os preços.

As juntas de Rafechia

Na typographia d'este jornal fa-

zemo-se por modico preço, mais barato do que em qualquer outra parte, impressos para as derramas parochiaes, fazendo-se grande desconto ainda, em quantidade, grandes. Fazem-se já com os nomes, impressos das respectivas freguezias, o que não acontece aos que vêm do fora. As encomendas satisfazem-se com a demora de um dia.

Tambem se fazem todos os impressos respeitantes á arte typographica, com a maior perfeição e nitidez, por preços excessivamente modico.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

7 Lourenço da Costa Leitão, devéras captivado para com todas as pessoas que tão sollicitamente prestaram valiosissimos serviços na extincção do incendio occorrido em sua casa na noite de 9 do corrente, confessa-se grato a todos pelas boas provas de dedicação que lhe patentearam, correndo prestes a soccorrel-o no lance afflictivo do perigo, que esteve imminente.

Esposende, 22 d'abril de 1898.



CARREIRA DIARIA PARA A POVOA DE VARZIM

Ha carreira diaria de Esposende para a Povoia de Varzim em harmonia com o comboio da manhã, feita um dia por José Pires Carneiro, de Fão, e outro pelo abaixo assignado. A sahida do carro é de manhã, ás 6 horas.

O escriptorio é em casa do sr. João Francisco Pereira, com estabelecimento na rua Emygdio Navarro, onde se passarão os respectivos bilhetes aos passageiros.
Sebastião da Costa Eiras.

EDITAL

Commando do Recrutamento e reserva n.º 24

Pelo presente faço saber a todas as praças da 1.ª e 2.ª reservas do exercito domiciliadas no concelho d'Esposende, que a revista d'inspecção relativa ao corrente anno, ha de ter logar no edificio da Camara Municipal pelas 9 horas da manhã do dia 22 do proximo mez de maio, e que serão autoadas as que faltarem e as que não apresentarem os artigos de fardamento que constarem das respectivas cadernetas militares, ficando por isso sujeitas ás penalidades indicadas nos artigos 116., 117., 119., 120., 121., e 123., do regula-

mento das reservas de 31 de dezembro de 1891.

A affixação d'este edital, constitue aviso e intimação sufficiente para a apresentação dos reservistas no dia e hora indicados.

Quartel em Vianna do Castello, 20 de Abril de 1898.

O Commandante,

Guilhermino de Mello Sarria
Tenenté coronel do Regimento de Infantaria 3.

PADARIA E MERCEARIA LUSO-BRAZILEIRA

DE Francisco José Ferreira
22, RUA DA EGREJA, 23 (6)

Especialidades cujo fabrico são unica e exclusivamente d'esta casa:

- Biscouto, systema, de Vallongo 100 rs.
- Bolacha fina de agua e sal 80 »
- Biscouto «Bolaõ de Casaca» 120 »
- Dito «palitos de araruta» 120 »
- Dito de chocolate 140 »
- Bolachinha doce 120 »

Pão de diversas qualidades manipulado pelos systemas portuguez e brasileiro.

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

TABACOS POR JUNTO

Francisco José Ferreira, estabelecido com mercearia, padaria e fabrica de bolacha, na rua da Igreja, 22 e 23, faz publico que se acha habilitado a vender tabacos por junto e a retalho, fornecendo d'ora avante qualquer encomenda que lhe seja feita pelos seus estimados freguezes, para o que está sortido de modo a bem servir o publico em geral.

Espera continuar a merecer a confiança dos seus amigos.

AZEITE PURO, VELHO ESPECIALIDADE

A 140 reis o meio litro, só o vende em Esposende a «Padaria Luso Brasileira» de

Francisco José Ferreira
RUA DA EGREJA
Experimentar para avaliar.

ANNO CHRISTÃO

ou

Exercicios devotos para todos os dias do anno pelo Padre João Croiset

da companhia de Jesus
Approved e recommendado por todos os Ex.ªs Prelados Portuguezes

A obra consta de cinco volumes distribuida semanalmente, em fasciculos de 40 paginas de texto e em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente. Preço de cada fasciculo 100 reis, para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, endado-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volum ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará a lhez nessasfetasorem qmi.re e

Será entregue um exemplar gratis a quem angariar dez assignatura e se responsabilise pelo seu integral pagamento.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade, abonando-sea commissão do costume.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, em casa dos nossos estimaveis correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade n.º 165—Porto.

Deposito em Lisboa—AGENCIA UNIVERSAL DE PUBLICAÇÕES, aru dos Retrozeiros 75-1.º

GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL

(ILLUSTRADO)

por Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney) (PROFESSOR E JORNALISTA)

Era bastante sensivelentre nós a falta de um Dicionario Encyclopedico Universal. Os conhecimentos humanos são tão vastos que não ha memoria humana capaz de os encerrar. Recorrer ás diferentes obras existentes, sobre cada uma das ciencias a que se precisa recorrer, era dispendioso e impossivel. Por isso este GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO vem cumprir uma importante missão. Como DICCIONARIO de lingua portugueza é o mais completo, prosodico e orthographico. Encerra as seguintes materias: «Biographia, Bibliographia—Estatistica—Jurisprudencia—Philosophia—Philologia—Historia, Geographia, Mythologia, Linguistica—Bellas Artes—Costumes atravez dos Seculos—Sciencias mathematicas, physicas, naturaes, moraes, politicas—Sciencias applicadas—Invenções e Descobertas—Sports: Cyclismo, Equitação, Natação, etc.—Vida pratica: Economica, domestica, cosinha, receitas, etc.—«Movimento Social:» Questões politicas e sociaes: Collectivismo, Anarchia, Capitalismo, Panperismo, Internacionalismo, Feminismo, Anti-semitismo, etc.: os partidos politicos nos diferentes paizes. «Questões economicas,»: Livre-cambio, Protecçãoismo, Bi-metalhismo, etc.—«Legislação—Questões religiosas:» As Religiões actuaes, Ritos e Dogmas; o Neochristianismo, etc.—«Typos e personagens literarios de todos os paizes.—«Medicina:» Allopathica, Homoeopathica. Tratamento pela agua, systema de Kneipp e Formulário-medico.

O GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO, é distribuido aos fasciculos semanaes de 100 reis, pagos no acto da entrega. Cada fasciculo consta de 16 paginas, esplendido papel 'formato' grande, a 3 columnas, bom typo, mais de 6:000 magnificas gravuras intercaladas no texto: mappas geographicos, typos de raças, vistas de cidades, plantas, monumentos, etc., etc.

Esta magnifica obra é um thesoero inestimavel e digna de ser adquirida por todos, tendo direito a ser considerada a primeira obra encyclopedica portugueza.

A distribuição do 1.º fasciculo já começou e segue regularmente todas as semanas.

Podemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não ha recuo de ficar a obra incompleta, pois esta Empresa considera-se com forças para a publicar.

EMPRESA EDITORA.—R. do Arsenal, 72, 3.º E.—Lisboa.

GRANDE FESTIVIDADE A S. ROQUE

Nos dias 29 e 30 de Maio realizar-se-ha no lugar de Goios (Marinhas) uma brilhante festividade e arraial em honra de S. Roque.

No primeiro dia, á noite, queimar-se-ha um variado fogo d'artificio de effeito o mais surpreendente, e será collocada uma deslumbrante illuminação no vasto campo onde se acha erecta a capella da sua invocação, tocando no arraial as duas afamadas bandas de musica do sr. Patricio e de Santa Marinha de Forjães.

No dia 30 haverá o costumado arraial, procissão com varios anjinhos, e dois sermões, um de manhã e outro de tarde; terminando esta festividade por um lindo e variadissimo fogo preso e do ar, feito a capricho por dois afamados pyrotechnicos.

A S. Roque, pois.

O ARHEOLOGO PORTUGUÊZ

Collecção illustrada de materias e noticias

Publicada pelo

Museu ethnographico portuguez

«O Archeologo Portuguez» publicarse-ha mensalmente. Cada numero será sempre ou quasi sempre illustrado, e não conterá menos de 16 paginas in 8º, do formato d'este prospecto, podendo, quando a affluencia dos assumptos o exigir, conter 32 paginas, sem que por isso o preço augmente.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Pagamento adeantado)

Anno..... 15500 reis.
Semestre..... 7500 »
Numero avulso..... 160 »

Estabelecendo este modico preço, julgamos facilitar a propaganda das sciencias archeologicas entre nós.

É de erer que nenhuma das pessoas que se interessam por taes assumptos se recuse á pequena contribuição.

Toda a correspondencia á cerca da parte litteraria d'esta revista deverá ser dirigida a J. Leite de Vasconcellos, para a «Bibliotheca Nacional de Lisboa».

Toda a correspondencia respectiva da compras e assignaturasdevera ser dirigida a J. A. Dias Coelho, para a «Imprensa Nacional de Lisboa».

A' venda nas principais livrarias de Lisboa, Porto e Coimbra.

estaD' utiilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miúdo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções, d'entre as quaes destacaremos, pela sua importância a de historia patria, intitulada Historia da invasão franceza em Portugal trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Seguem-se-lhe largamente desenvolvido, e alternadamente, as seguintes secções.

Agricultura, anedotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis, descobertas e invenções, dicionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres, hygienê, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc.

Formando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, inde se encontram euni dos apontamentos de todas as sciencias, d'constituido uma verdadeira Encyclopaedia, facil de ser consultada por quem se ann saber e instruir-se.

Os Caedco ou 12 numeros eguaes ao presente 800 reis
Pagamento adeantado

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de Instrucção e Recreio

Condições de assignatura

Acabade apparecer: PEDRO FERNANDES THOMAZ CANÇÕES POPULARES DA BEIRA

PARA AS CRIANÇAS (PUBLICAÇÃO MENSAL)

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA: No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas, impresso em bom papel, capa apropriada, tendo no fim uma secção especial destinada á correspondencia dos pequeninos assignantes.

DICCIONARIO CRITICO

HISTORIA DE PORTUGAL

Publica-se em fasc. quinzenaes de 32 pag. folio grande. Cada fasciculo 100 reis afora o sello, no caso de ser expedido pelo correio.

O JORNAL DOS ROMANCES

O primeiro e unico n'este genero em Portugal Cada semana sabirá um numero de 8 paginas, formato grande, com cerca de 2:000 linhas de composição, impresso em magnifico papel, e 1, 2 ou mais gravuras, ou o mesmo que 70 paginas usuas de leitura, por 20 reis—para ricos e pobres

ASSIGNATURAS: Porto e Lisboa—Anno, ou 5 series (pagamento deantado) 1\$000 reis—serie de 10 numeros, 200 reis—Provincias e illas adjacentes, accresce o porte.

A'S FAMILIAS, COLLEGIOS, BORDADEIRAS E MODISTAS

Nenhuma publicação, nacional ou estrangeira, satisfaz tão cabalmente para o fim a que se destina, como a excellente revista de bordados e modas, A BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA, publicação que sabe duas vezes por mez no Porto, e editada na Rua do Calvario, 17.

O SEculo NATAL DE 1897

Numero extraordinario, de grande luxo, formando uma elegante brochura de 50 e tantas paginas.

CAPA—Allegoria—pintura de José Velloso Salgado

TEXTO

- O Bestiario—soneto de José de Sousa Monteiro; aguarella de Alfredo Roque Gameiro. Os Lusitadas—Argumentos novos aos seus dez cantos, versos de Fernandes Costa; desenhos de A. Condeixa.

ALBUM DE ANNUNCIOS

Preço do exemplar... 600 reis A venda no Porto, no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, á praca de D. Pedro, 125, e em todas as livrarias e kiosques.

A MODA RECENTE Este periodico, quinzenal até ao mez de Janeiro, tornar-se-ha semanal d'esta epocha por deante, o que não pode acontecer desde já em vista das grandes difficuldades das primeiras expedições, que nos contrariam o nosso desejo; porém, a começar no mez de Janeiro de 1898 a "Moda Elegante", sahirá todas as semanas.

LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras EDIÇÃO EM HESPANHOL Publica-se todos os Domingos e contém numerosos modelos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões.

O RECREIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA publicação em 1885 Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Romance de palpitante actualidade original de JO O CHAGAS Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos O CRIME DA SOCIEADE

CONTRA A TOSSE DOENÇAS DO PEITO XAROPE PEITORAL JAMES Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saúde publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Córte de Rio de Janeiro.

REMEDIOS DE AYER Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

OS VERMELHOS AS DUAS RIVAS (La Demoiselle du Chateau) Ultimo romance de XAVIER DE MONTEPIN.